

EFEITO DE COMO A DIETA INFLUENCIA NA ATIVIDADE REPRODUTIVA DE PEIXES EM RIACHOS AMAZÔNICOS? UM ESTUDO DE CASO DO TETRA-BANDEIRA *Hyphessobrycon heterorhabdus* (CHARACIFORMES: CHARACIDAE)

Keyla Souza de Lima¹
Francisco de Paulo Tavares Ribeiro²
Bruno da Silveira Prudente³

RESUMO

Este estudo objetivou investigar a relação entre a ecologia alimentar de *Hyphessobrycon heterorhabdus* e a sazonalidade de sua atividade reprodutiva em riachos da Amazônia Oriental. Foram realizadas coletas bimestrais entre março de 2019 e janeiro de 2020 em três riachos da bacia do Guamá, onde os peixes foram capturados, eutanasiados, fixados, preservados em álcool 70% e posteriormente mensurados quanto ao Comprimento padrão (Cp), Peso total (Pt), Peso do estômago (Pe) e peso das gônadas (Pg). Os itens alimentares foram identificados e agrupados em 19 categorias e avaliados pelo Volume Relativo (V%) e Frequência de Ocorrência (FOi%), resultando no Índice de Importância Alimentar (IAi%). A intensidade alimentar foi medida pelo Índice de Repleção Estomacal (IRE%), e a atividade reprodutiva foi avaliada pelo Índice Gonadossomático (IGS), com comparações mensais realizadas separadamente para machos e fêmeas usando o teste de Kruskal-Wallis, seguido pelo teste de Wilcoxon. Uma correlação de Spearman foi utilizada para associar o IGS com a importância das três principais categorias alimentares e a intensidade alimentar nos meses de maior atividade reprodutiva e em um mês anteriores e posteriores ao pico reprodutivo. Foram analisados 81 machos e 56 fêmeas, evidenciando atividade reprodutiva durante o ano, com maior intensidade entre março e maio de 2019. A dieta foi dominada por insetos alóctones, com variações sazonais, especialmente no consumo de larvas e pupas de Diptera e Formicidae. O IRE% variou entre os meses, sendo mais elevado em março. A correlação foi significativa apenas entre a atividade reprodutiva dos machos e a intensidade alimentar no mesmo mês. O estudo sugere que a dieta não é o principal fator determinante da reprodução, que pode ser mais influenciada pela disponibilidade de micro-habitat de desova, formados durante períodos de maior precipitação.

Palavras-chave: Reprodução, Dieta, Riachos, Precipitação.

¹ Mestranda em Aquicultura e Recursos Aquáticos Tropicais (PPGAqRAT) da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, keyladelima@gmail.com;

² Mestrando em Zoologia: Universidade Federal do Pará - UFPA, pauloribeiro995@gmail.com;

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, brunoprudente8@gmail.com.